

amanda lovelace

transformando
garotas
em monstros

Tradução: Marília Garcia



TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

Copyright © Amanda Lovelace, 2019
Copyright © Editora Planeta do Brasil, 2020
Todos os direitos reservados.
Título original: *To Make Monsters Out of Girls*

Preparação: Luiza Del Monaco
Revisão: Fernanda Cosenza e Thais Rimkus
Diagramação: Vivian Oliveira
Capa: Adaptada do projeto original de Julie Barnes
Ilustração de capa e miolo: Munise Sertel

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Lovelace, Amanda
Transformando garotas em monstros / Amanda
Lovelace; ilustrações de Munise Sertel, tradução de Marília
Garcia. – São Paulo: Planeta, 2020.
168 p.
ISBN 978-65-5535-133-0
Título original: *To Make Monsters Out of Girls*

1. Poesia norte-americana 2. Mulheres - Poesia I. Título II.
Sertel, Munise III. Garcia, Marília

20-2484

CDD 811

Índices para catálogo sistemático:
1. Poesia norte-americana

2020
Todos os direitos desta edição reservados à
Editora Planeta do Brasil Ltda.
Rua Bela Cintra, 986, 4º andar – Consolação
São Paulo – SP – 01415-002
www.planetadelivros.com.br
faleconosco@editoraplaneta.com.br

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

esse é o
céu ensolarado.

esses são os
melros cantando.

esses são os
bancos da igreja vazios.

esse é o
piano quebrado.

esse é o
som abafado do coro.

essas são as
rosas murchas.

esse é meu
pretinho básico.

esse é meu
rosto com lágrimas secas.

esse é meu
sorriso com batom vermelho.

essa é sua
elegia silenciosa.

esse é seu caixão
embrulhado com palavras.

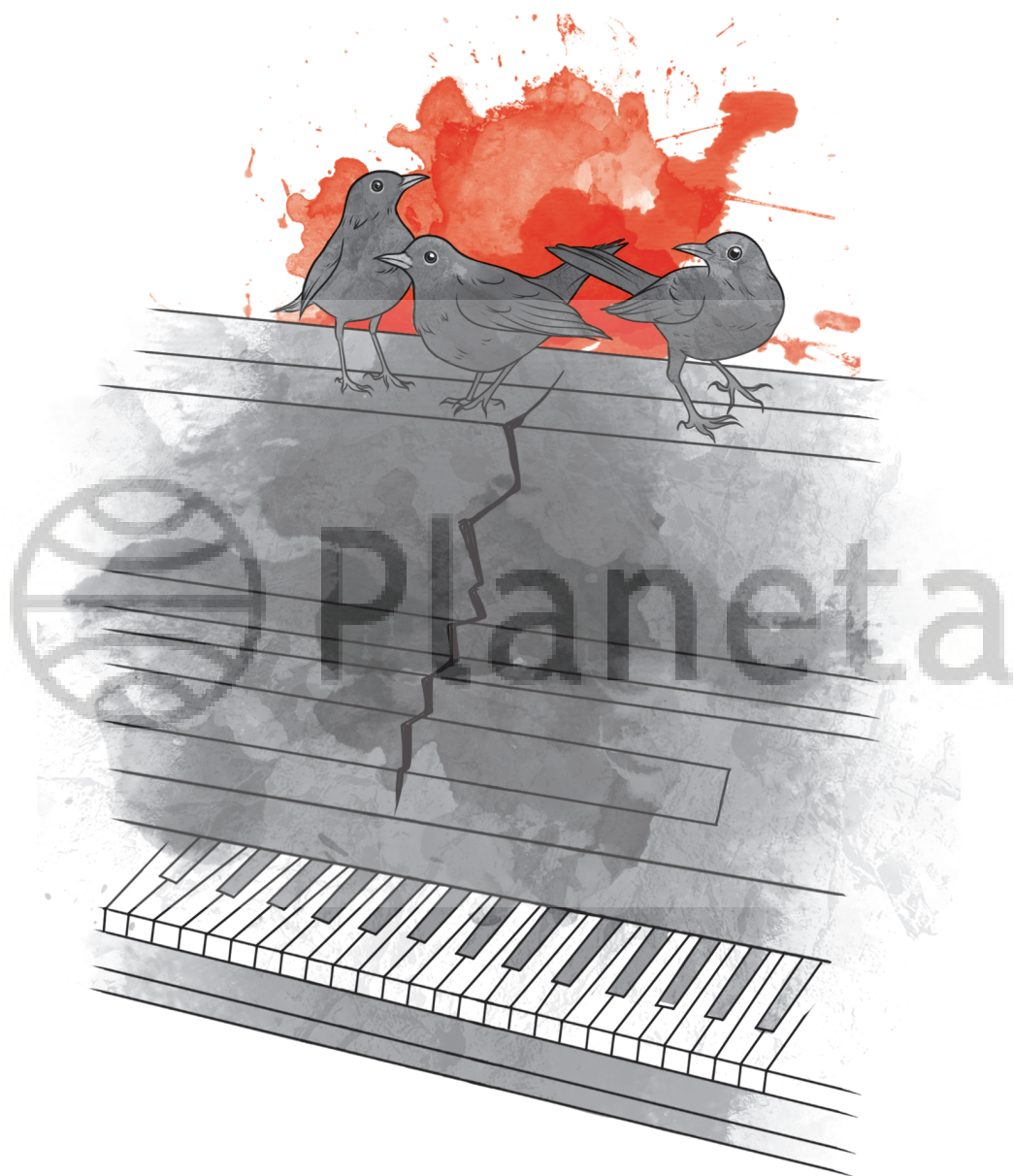
&
é assim...

assim que vou, enfim,
enterrar você.

*– é tarde demais para se arrepender,
queridinho.*



Planeta



TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

sim, eu já sei no que você está pensando, mas os poemas que vai encontrar neste livro não vão torná-lo imortal. com eles, aliás, poderei considerá-lo morto – seus restos serão removidos de dentro de mim, assim como quando raspamos o restinho de mel do fundo do pote. todo mundo vai descobrir o que você fez comigo durante esses anos, mas ninguém vai conseguir limpar o gosto amargo que seu nome deixou na minha boca... não é mesmo, [REDACTED]?

– essa é a sua sepultura, sem nome algum.



Planeta



menino-monstro

Planeta

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

já me convenci
de que sou do tipo
que fica
arrebatada
mil
vezes
em um dia
qualquer...

com sorrisos,
com palavras,
com músicas,
com cheiros,
com flores,
com cristais,
com gotas de chuva,
com xícaras de café

& até mesmo
com coisas que machucam.

– *meu pior defeito.*



TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

fiquei
apaixonadinha,

assistindo a
vivendo na eternidade

no
repeat

& nunca consegui
entender "por que"...

por que por que por que
por que por que por que

foi que a winnie se recusou
a beber água

da fonte
da vida eterna

que
lhe permitiria

viver
mil e uma aventuras

ao lado do
seu amado jesse?

ficariam
só

os dois
contra o

horripilante
mundo dos mortais

até o
dia em que

a terra
pegaria fogo.

& será que valeria a pena
viver

por alguma outra
coisa

além
do seu

verdadeiro
amor?

– & agora eu responderia a ela, “por todas as
coisas”.

antes de conhecer você, meu querido menino-monstro, eu estava com aquele menino tímido de olhos verdes. se por acaso você tiver esquecido, ele era aquele que vivia num frenético vaivém, ficando comigo e com a menina de vestido amarelo-limão. ele passava com tanta velocidade de uma para a outra que eu até esquecia que ele estava comigo na maior parte do tempo. bom, tenho certeza de que você lembrará. era aquele que todas as noites abria o meu armário – com cuidado para não fazer barulho – e escondia a mochila cheia de segredos, levando ao pé da letra aquele ditado que diz: “o que os olhos não veem, o coração não sente”.

- já você nunca se preocupou em não me deixar ver as suas mentiras.

Planeta

aquele menino
de olhos verdes

pode ter me abandonado
à beira da morte

quando
foi embora

de mãos dadas
com ela,

mas pouco
tempo depois

você
chegou

&
me ofereceu

a mão
transbor

d
a
n
d
o

vida.

– será que alguma vez eu já tive escolha?

ele
me disse
que eu era uma
obrigação

tipo
comprar comida
quando o
estômago está vazio,

mas você
me disse
que eu era tão
vital

quanto
aquele
cigarro
de depois do jantar

que você
nunca
consegue
fumar só um.

– a diferença entre.

não sei
se isso faz
algum sentido,
mas
com você
esqueço
como
é
sentir falta
de alguém
que eu nunca
pude
chamar
de
meu.

*– será que você é meu antídoto ou meu
veneno?*

o menino
que não tem certeza
de nada
tem certeza
de
mim.

– *pernas bambas.*



Planeta